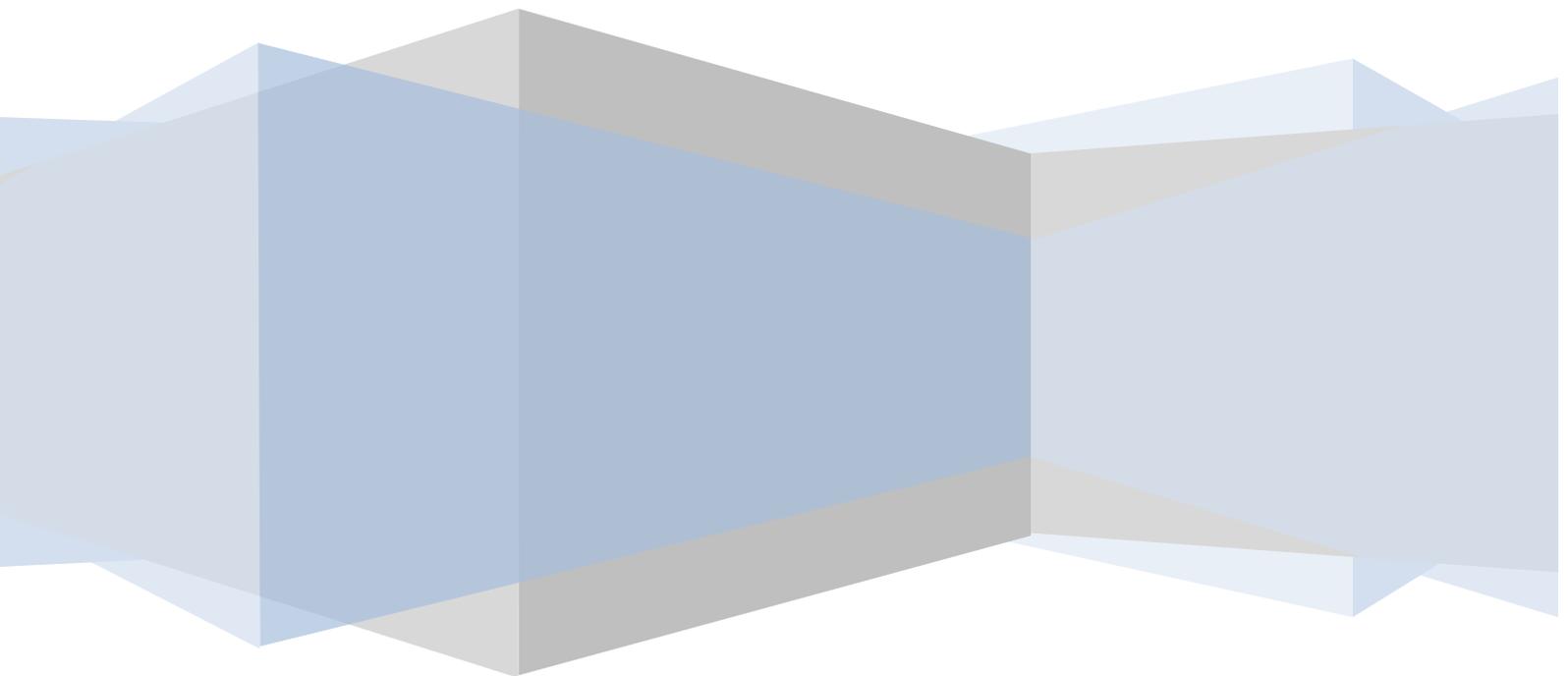




Observatório do Agrupamento

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2021/2022





EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO (CONSTITUIÇÃO):

Nome	Grupo disciplinar
Cecília Aguiar (Coordenadora)	100 (Pré-Escolar)
Ana Lima	300 (Português e Francês)
Bruno Jesus	110 (1º ciclo)
Carla Tavares	520 (Ciências Naturais)
Inês Campos	500 (Matemática)
Paulo Moreira	550 (TIC)

Índice

1	Introdução	4
2	Metodologia.....	5
3	Sucesso escolar e resultados escolares	6
3.1	Resultados Escolares do ano letivo 2021/22 (tabelas comparativas com anos letivos anteriores)	6
3.2	Resultados escolares do ano letivo 2021/22 e comparação com os anos letivos anteriores e com as metas definidas	7
3.3	Sucesso Escolar por Disciplina (Percentagem de Positivas) – comparação dos últimos 3 anos letivos	9
3.4	Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão	12
4	O PAA – contributo para o sucesso educativo	17
5	Ensino Individual e ensino doméstico	18
6	Quadros de Valor e Excelência.....	18
7	Análise das participações e processos disciplinares	19
8	Inquéritos à Comunidade Educativa	20
8.1	Organização e gestão escolar	21
8.1.1	Instrumentos de Autonomia	21
8.1.2	Liderança e Organização	22
8.2	Prestação de Serviço Educativo.....	24
8.2.1	Oferta Educativa e Flexibilidade	24
8.2.2	Práticas de Ensino e Aprendizagem	26
8.2.3	Serviços de Apoio à Aprendizagem.....	28
8.2.4	Avaliação das Aprendizagens	28
8.3	Autorregulação.....	29
8.3.1	Organização e Planeamento da Avaliação	29
8.4	Resultados.....	30
8.4.1	Resultados Académicos.....	30
8.4.2	Resultados Sociais.....	30
8.4.3	Resultados da Comunidade.....	32
8.5	Pontos fortes / Aspetos a Melhorar resultantes dos inquéritos	35
8.6	Análise das sugestões da resposta aberta dos Inquéritos	36
9	Avaliação dos Planos de Ação	38
9.1	Medidas de Promoção de Sucesso Escolar	38
9.2	Biblioteca Escolar.....	38
10	Pontos fortes e Pontos fracos	39
11	Plano de Melhoria	40
11.1	Proposta para o Plano de Ação de Melhoria (PAM)	40
12	Considerações Finais	41

1 Introdução

Com a publicação da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação passou a ter um caráter obrigatório, estabelecendo a necessidade da avaliação das organizações educativas da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário, sendo um processo que visa *“promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema.”* (art.º 3.º).

O Agrupamento de Escolas Engenheiro Fernando Pinto de Oliveira visa ser um agrupamento de referência reconhecido pelo seu profissionalismo, qualidade e postura ética, cuja identidade se exprime no lema preconizado no seu Projeto Educativo “Com sucesso, educar para o futuro”, que assenta em princípios como a liberdade e a democracia, a equidade e a inclusão, a cidadania e a responsabilidade social, a educabilidade universal, entre outros valores, almejando a formação integral de seres humanos, capazes de se tornarem membros da sociedade ativos, competentes, responsáveis e solidários.

Mahatma Gandhi dizia *“O futuro depende do que você faz hoje.”*, por isso o foco deste Agrupamento recai na ação contextualizada e na atuação diversificada e inclusiva, considerando os recursos disponíveis e a sua adequação às suas necessidades e, nesse sentido, a autoavaliação da instituição funciona como um processo de regulação sustentado, formativo e promotor das boas práticas. Além disso, e citando, ainda, este grande autor, *“Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados.”*

Desta forma, e na senda de promover uma cultura de qualidade, é de extrema importância o desenvolvimento de uma cultura de escola cada vez mais orientada para a mudança e aperfeiçoamento contínuo, reconhecendo o contributo da prática de autoavaliação para, se for o caso, melhorar e inovar práticas em termos de organização, funcionamento e pedagogia.

A autoavaliação das instituições públicas figura como um “barómetro” para aferir o desenvolvimento das estruturas que as integram, neste caso, a escola e todas as suas valências, de forma a apurar a eficiência e eficácia do processo e de valorizar as aprendizagens e a qualidade da experiência escolar dos alunos.

Assim, tendo como objetivo capacitar esta organização de meios, de técnicas, de procedimentos e de profissionais capazes de promover o espírito de cidadania e aprendizagem, é realizada uma auscultação anual de todas as vertentes que sustentam a ação ensino/aprendizagem, junto de toda a comunidade educativa, através da aplicação de inquéritos online.

2 Metodologia

Ao abrigo do artigo 6.º do diploma legal acima referenciado, a autoavaliação do ensino não superior surge como imperativo de caráter obrigatório, desenvolvendo-se em permanência com o apoio da administração educativa, e assentando a sua análise em parâmetros muito específicos, tais como, *o grau de concretização do projeto educativo e o modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens dos alunos, tendo em conta as suas características específicas.*

Deste modo, a autoavaliação das escolas deve ser um processo construído no respeito pela autonomia dos profissionais e das comunidades educativas, desejado e assumido por estes como uma necessidade de conhecimento profundo, sistemático e crítico da respetiva realidade social, organizacional e educacional, sem imposições administrativas ou quaisquer consequências suscetíveis de ser interpretadas ou representadas como sanções negativas, ou seja, um processo comprometido com determinados valores, de natureza essencialmente formativa e conducente a uma melhoria global e sustentada de todos os dispositivos, estratégias e práticas que visem uma educação de qualidade em termos científicos, pedagógicos e democráticos.” Visando pôr em prática este processo, foi concebido um modelo adequado ao objeto de avaliação, com enfoque nas linhas de ação definidas no Projeto Educativo relativo ao triénio de 2020-2023, nomeadamente:

OS RESULTADOS – que engloba os resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade.

A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO – que inclui a oferta educativa, planeamento e articulação e monitorização no processo de aprendizagem, avaliação das aprendizagens e os apoios educativos.

A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO ESCOLAR – que abarca a gestão organizacional e dos recursos, a conceção e o planeamento e o desenvolvimento das atividades, os procedimentos internos, a informação e comunicação, as lideranças, e a cultura organizacional.

A AUTOAVALIAÇÃO E REGULAÇÃO – que abrange a organização e planeamento estratégico da autoavaliação, a divulgação e a reflexão sobre os resultados e planos de melhoria.

Para tal, foram aplicados questionários, durante o terceiro período, aos pais/encarregados de educação, docentes do pré-escolar, do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, pessoal não docente e alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos do Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira (AEFPO).

O quadro seguinte apresenta o número de inquiridos e de respondentes aos questionários aplicados aos diferentes grupos da comunidade educativa.

Questionários					
Valores	Pessoal Docente (PD)	Alunos 1º CEB	Alunos 2º e 3º CEB	EE	Pessoal não docente (PND)
Total	209	747	1099	2246	110
Respondentes	161	682	914	613	57

Estes questionários foram aplicados via on-line, através da ferramenta informática *Microsoft Forms*, tendo sido garantido o anonimato de todos os respondentes. Todas as afirmações apresentaram intencionalmente uma formulação positiva, mas

não tendenciosa, para facilitar a resposta dos intervenientes bem como o tratamento dos dados.

Tendo por base uma Escala de Likert, os questionários do Pessoal Docente, Alunos do 2º e 3º ciclos, Encarregados de educação/famílias pré-escolar, 1º, 2. e 3º ciclos foram constituídos por um conjunto de afirmações sobre as quais os inquiridos expressaram o grau de aplicabilidade no Agrupamento, optando por uma classificação de 5 a 1, sendo o 5, representativo do mais satisfatório e o 1, do menos satisfatório. Todos os questionários contemplaram um espaço de opinião livre onde foi possível os inquiridos expressarem as suas sugestões, as quais foram objeto de análise. Na análise dos resultados dos questionários do Pessoal Docente, Encarregados de educação/famílias (Pré-escolar e 1º, 2º e 3º ciclos) e alunos (1º, 2º e 3º ciclos), foi usada a média ponderada nos diferentes descritores, de acordo com a seguinte escala de conversão qualitativa definida pela equipa de trabalho:

Percentagem	Média ponderada	Classificação qualitativa
0% a 49%	1 a 1,4	não satisfatório
50% a 54%	1,5 a 2,4	pouco satisfatório
55% a 69%	2,5 a 3,4	satisfatório
70% a 89%	3,5 a 4,4	bastante satisfatório
90% a 100%	4,5 a 5	excelente

Os resultados que decorrem das respostas aos questionários são apresentados sob a forma de gráficos. Em cada questão está expressa a opinião dos referidos inquiridos e feita a respetiva análise, à qual se acrescenta uma análise comparativa entre os diferentes grupos, destacando os aspetos que se evidenciam pela positiva ou pela negativa.

Como forma de promover a divulgação do processo de autoavaliação, no moodle do Agrupamento estão disponíveis para consulta os relatórios de autoavaliação.

Para além dos dados dos questionários realizados à comunidade educativa, foram usados instrumentos de avaliação como: os dados dos resultados escolares por disciplina e ano de escolaridade dos últimos 3 anos, o PAA e os relatórios de avaliação finais.

3 Sucesso escolar e resultados escolares

Segue-se a apresentação dos resultados escolares, assim como a apresentação das respetivas tabelas.

3.1 Resultados Escolares do ano letivo 2021/22 (tabelas comparativas com anos letivos anteriores)

Os valores das metas definidas no âmbito do Projeto Educativo para o triénio 2020-2023, foram calculados no ano letivo de 2021/22 com base na média obtida no ano letivo anterior acrescido de 1%. Na célula relativa a 2021/22, usou-se a escala: fundo vermelho (abaixo da meta e fora da margem de tolerância), amarelo (dentro da margem de tolerância), verde (cumpriu ou superou a meta).

3.2 Resultados escolares do ano letivo 2021/22 e comparação com os anos letivos anteriores e com as metas definidas

OBJETIVOS	CICLO DE ENSINO		Resultados				METAS	INDICADORES
			18/19	19/20	20/21	21/22		
Reduzir a taxa de abandono escolar.	1.º CEB		0.1%	0.1%	0.3%	0,3%	<5,9%	Manter a taxa de abandono escolar abaixo da média nacional Taxa nacional de abandono escolar para 2021-2022: 5,9%
	2.º CEB		0.3%	0.3%	0.2%	0,2%		
	3.º CEB		0.3%	0.3%	0.2%	0%		
Aumentar a taxa de sucesso escolar no Ensino Básico.	1.º CEB	1º	98,9%	99,5%	99%	96,3%	100,0%	Taxas de transição, por ano de escolaridade, calculadas a partir das pautas de resultados escolares finais do 3.º período.
		2º	94,3%	99,5%	98,3%	99,2%	99,3%	
		3º	97,5%	99,4%	97,7%	99,4%	98,7%	
		4º	95,2%	99,2%	99,4%	98,8%	100,0%	
	2.º CEB	5º	97,9%	96,6%	97,5%	99,2%	98,5%	
		6º	93,9%	97,1%	96,2%	94,5%	97,2%	
	3.º CEB	7º	94,7%	94,7%	99,0%	94,8%	100,0%	
		8º	96,7%	99,5%	93,6%	98,0%	94,6%	
		9º	92,0%	100,0%	100,0%	98,8%	100,0%	

Tabela 1 - Taxas de abandono escolar e de sucesso escolar no EB

OBJETIVOS	CICLO DE ENSINO		Resultados				METAS 2020/21 ¹	INDICADORES
			18/19	19/20	20/21	21/22		
Melhorar a qualidade do sucesso escolar no Ensino Básico.	1.º CEB	1.º	96,1%	98,3%	97,3%	93,3%	98,3%	Taxa de alunos sem qualquer nível insuficiente/ inferior a três, no final do 3º período.
		2.º	86,3%	97,1%	97,7%	95,1%	98,7%	
		3.º	96,6%	98,0%	94,8%	97,7%	95,8%	
		4.º	87,0%	95,5%	96,6%	92,5%	97,6%	
	2.º CEB	5.º	80,8%	83,4%	87,2%	85,9%	88,2%	
		6.º	73,1%	81,1%	82,4%	74,8%	83,4%	
	3.º CEB	7.º	67,6%	46,5%	46,5%	64,8%	47,5%	
		8.º	47,0%	62,3%	68,9%	63,3%	69,9%	
		9.º	58,0%	74,3%	73,5%	69,4%	74,5%	
Reduzir o número de processos disciplinares.	AEFPO		2,4%	0,8%	0,5%	1,8%	- 5%	Número de processos disciplinares.

Tabela 2- Taxas de qualidade do sucesso escolar

¹ Foi decidido melhorar em 1% as médias obtidas no ano letivo 2020/21 até ao final de triénio.

3.3 Sucesso Escolar por Disciplina (Percentagem de Positivas) – comparação dos últimos 3 anos letivos

1.º CEB (Sucesso escolar - Percentagens de classificações positivas)

Disciplinas	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
	18/19	19/20	20/21*	18/19	19/20	20/21*	18/19	19/20	20/21*	18/19	19/20	20/21*
Português	97%	98,3%	97,3%	90,4%	98,7%	97,5%	96%	98,6%	98,3%	98,4%	99,1%	99,3%
Matemática	99,3%	99,6%	99,2%	91,2%	98,7%	97,9%	96,3%	100%	96,5%	88,2%	96,6%	98,1%
Estudo do Meio	100%	99,6%	98,1%	97,6%	99,7%	97,9%	98,6%	100%	99%	93,5%	99%	100%
Inglês	—	—	—	—	—	—	98,1%	98,1%	95,9%	98,5%	99,6%	98,7%

2.º CEB (Sucesso escolar - Percentagens de classificações positivas)

Disciplinas	5.º ano			6.º ano		
	19/20	20/21	2021/22*	19/20	20/21	2021/22*
Português	92,5%	94,2%	94,1%	97,2%	93,7%	93,4%
Inglês	89,7%	90,9%	93,5%	93,0%	91,3%	91,3%
Matemática	89,3%	95,9%	90,8%	81,7%	92,1%	90,7%
História de Geografia de Portugal	96,4%	98,3%	95,5%	97,2%	96,5%	90%
Ciências Naturais	98,8%	97,1%	98,4%	98,4%	98,4%	90,2%
Educação Física	99,6%	98,8%	99,5%	98,4%	100%	93,6%
Educação Visual	99,6%	99,6%	99,5%	99,6%	99,6%	99,1%
Educação Musical	99,5%	99,5%	99,4%	99,5%	98,6%	98,7%
Educação Tecnológica	98,6%	99,5%	98,1%	99,5%	98,6%	99,5%
EMR	100%	100%	99,3%	99,4%	100%	100%
TIC	99,5%	99,5%	100%	99,5%	99,5%	100%
CDD	99,6%	99,6%	99%	99,2%	99,6%	96,9%
EA1 (Oficina Musical)	99,1%	99,1%	99,4%	-----	-----	-----
EA2 (Oficina de Artes)	96,8%	99,5%	99,4%	98,2%	97,7%	100%
EA3 (Oficina de Dança)	-----	-----	-----	99,5%	96,4%	96,1%

3.º CEB (Sucesso escolar - Percentagens de classificações positivas)

Disciplinas	7.º ano			8.º ano			9.º ano		
	19/20	20/21	21/22	19/20	20/21	21/22	19/20	20/21	21/22
Português	92,1%	93,9%	87,5%	98,4%	90,4%	78,4%	100%	100%	97,9%
Inglês	85,6%	88,9%	92%	90,7%	86,6%	89,6%	94,7%	94,7%	89,9%
Francês	94,5%	95,5%	95,5%	97,8%	95,2%	93,1%	100%	100%	98%
Matemática	77,6%	82,3%	73,2%	74,9%	70,4%	69,9%	81,2%	81,2%	76,6%
História	91,6%	95,5%	94,8%	95,6%	95,2%	98,6%	97,1%	97,1%	100%
Ciências Naturais	96,5%	90,4%	93,1%	97,8%	92,5%	98,3%	100%	100%	100%
Ciências Físico-Química	93,5%	90,9%	94,1%	95,1%	89,8%	98,6%	91,2%	91,2%	96,6%
Geografia	93,1%	97%	89,5%	98,4%	97,3%	100%	98,4%	98,4%	98,1%
Educação Visual	96%	91,9%	99,4%	98,3%	98,2%	98,1%	100%	100%	100%
Educação Física	100%	98%	94,6%	99,5%	96,8%	97,4%	100%	100%	100%
EMR	99,4%	100%	100%	100%	99,1%	100%	100%	100%	100%
CDD	97,7%	97,5%	97,4%	99,4%	98,8%	99,4%	100%	100%	100%
Educação Tecnológica	100%	99,4%	100%	99,4%	98,8%	100%	-----	100%	100%
TIC	99%	98,3%	100%	99,5%	98,9%	100%	-----	100%	100%

3.4 Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão

Medidas de Promoção do Sucesso no 1.º Ciclo do EB															
1.º Ano	Total de aluno sdo 1º ano	SASE		Multiculturalidade		Medidas de Promoção do Sucesso									
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com M.U (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)
	180	15	23	7	0	Port	18	11	7	61,11%	18	8 + 6 = 14	4	7	6
						Mat	9	4	5	44,44%					
2.º Ano	Total de aluno sdo 2º ano	SASE		Multiculturalidade		Medidas de Promoção do Sucesso									
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com M.U (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)
	187	19	23	10	2	Port	37	31	6	83,78%	37	25 + 3 = 28	7	3	3
						Mat	35	35	0	100,0%					
3.º Ano	Total de aluno sdo 3º ano	SASE		Multiculturalidade		Medidas de Promoção do Sucesso									
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com UM (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)
	178	19	22	6	2	Port	36	35	1	97,22%	43	28 + 3 = 31	8	2	6
						Mat	39	36	3	92,30%					
4.º Ano	Total de aluno sdo 4º ano	SASE		Multiculturalidade		Medidas de Promoção do Sucesso									
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com UM (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)
	200	23	35	8	0	Port	25	23	2	92,0%	46	8 + 5 = 13	11	6	4
						Mat	36	26	10	72,22%					

Da análise dos dados constantes nesta tabela, conclui-se que as Medidas de Promoção para o Sucesso tiveram impacto positivo no sucesso escolar.

% global de atribuição de NVneg; NVneg+MU; NVneg s/MU e NP+MU					
1º Ciclo (3ºP)					
Ano de escolaridade	Total de níveis atribuídos	Total de Níveis Negativos (NVneg)	Total de NVneg + MU	Total de NVneg s/MU	Total de Níveis Positivos (NP)+MU
1º (172Ax6D)	1032	14	12	2	16
2º (181Ax6D)	1086	7	7	0	87
3º (170Ax7D)	1190	5	5	0	92
4º (193Ax7D)	1351	20	20	0	96
Total	4659	46	44	2	291
A= alunos; D= disciplinas	%	0,98%	0,94%	0,04%	6%

As análises aos dados constantes da tabela permitem-nos constatar que, no 1º Ciclo:

Os níveis negativos atribuídos representam menos de 1% (0,98%) da totalidade de níveis (todas os anos de escolaridade e todas as disciplinas).

Dos 0,98% de níveis negativos atribuídos, 0,94% usufruíram de Medidas Universais.

0,04% é a percentagem de níveis negativos atribuídos sem aplicação de M.U.

A percentagem de níveis positivos com aplicação MU é de 6% da totalidade de níveis existentes no 1º ciclo (4659).

Medidas de Promoção do Sucesso no 2.º Ciclo do EB																	
5.º Ano	Total de alunos do 5º ano	SASE		Multiculturalidade		Medidas de Promoção do Sucesso											
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM	Disc	AE/ SE/ ARA Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)	N.º de alunos - Mentorias	N.º de alunos - tutoria
	241	41	47	6	1	Mat	241	214	27	89 %	84	4	8	4	4	15	0
						Port	2	2	0	100%							
						AE A	241	225	16	93,5%							
						AE B	71	44	27	62%							
						Ingl	1	1	0	100%							
6.º Ano	Total de alunos do 6º ano	SASE		Multiculturalidade		Medidas de Promoção do Sucesso											
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM	Disc	AE/ ARA/SE Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)	N.º de alunos - Mentorias	N.º de alunos - tutoria
	254	37	37	7	0	Mat	254	205	23	89,9%	92	7	16	7	3	14	7
						Port	2	2	0	100%							
						Mat	3	2	1	66,7%							
						AE A	254	232	22	91,3%							
						AE B	73	50	23	83,2%							

Da análise dos dados constantes nesta tabela, conclui-se que as Medidas de Promoção para o Sucesso tiveram impacto positivo no sucesso escolar.

Medidas de Promoção do Sucesso no 3.º Ciclo do EB																	
7.º Ano	Total de alunos do 7º ano	SASE		Multiculturalidade		Medidas de Promoção do Sucesso											
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM	Disc	ARA/APA/SE/Coadjuvã o	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)	N.º de alunos - Mentorias	N.º de alunos - tutoria
	230	48	32	13	2	Port	11	9	2	81,8%	106	10	19	10	2	9	10
					Ingl	1	1	0	100%								
					Mat	2	1	1	50%								
					Mat.	230	172	58	75%								
8.º Ano	Total de alunos do 8º ano	SASE		Multiculturalidade		Medidas de Promoção do Sucesso											
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM	Disc	ARA/APA/SE	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)	N.º de alunos - Mentorias	N.º de alunos - tutoria
	199	28	20	11	1	Port.	7	5	2	71,4%	106	14	10	14	2	13	10
					Port.	15	7	8	46,7%								
					Mat.	21	10	11	47,6%								
					Ingl	8	6	2	75,0%								
9.º Ano	Total de alunos do 9º ano	SASE		Multiculturalidade		Medidas de Promoção do Sucesso											
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM	Disc	ARA/APA/SE	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)	N.º de alunos - Mentorias	N.º de alunos - tutoria
	170	21	26	5	0	Port.	1	1	0	100%	80	7	17	7	4	9	0
					Port	6	5	1	83,3%								
					Mat.	35	18	17	51,4%								
					Ingl	8	6	2	75,0%								
					FQ	1	1	0	100%								

Da análise dos dados constantes nesta tabela, conclui-se que as Medidas de Promoção para o Sucesso tiveram impacto positivo no sucesso escolar.

2º e 3º Ciclos												
1º, 2º e 3º Períodos: relação entre a aplicação de MU e atribuição de níveis positivos e negativos												
Ano	Total de níveis atribuídos			Níveis negativos (NVneg)			NVneg com MU			Níveis positivos+MU		
	1º	2º	3º	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
5º	2629 (239Ax11D)	2651 (241Ax11D)	2629 (239Ax11D)	115	97	77	103	90	75	207	173	224
6º	2772 (252Ax11D)	2772 (252Ax11D)	2794 (254X11)	206	193	125	185	139	118	35	125	132
7º	2497 (227Ax11D)	2508 (228Ax11D)	2497 (227X11)	332	272	175	310	197	172	52	151	172
8º	2167 (197Ax11D)	2156 (196Ax11D)	2145 (195X11)	294	257	168	238	169	142	185	216	297
9º	1903 (173Ax11D)	1881 (171Ax11D)	1859 (169X11)	232	191	66	201	147	61	124	159	269
Total	11968	11968	11924	1179	1010	611	1037	742	568	603	824	1094
A= alunos; D= disciplinas %				9.9%	8,4%	5.1%	8.7%	6,2%	4,8%	5.0%	6.9%	9.2%

Perante os dados da tabela e por comparação do 1º com o 3º período, constata-se:

A diminuição de 4,8%% dos níveis negativos atribuídos.

A diminuição na atribuição de níveis negativos com aplicação de M.U., de 8.7% para 4,8%.

O aumento na atribuição de níveis positivos com aplicação de M.U, de 5.0% para 9.2%.

4 O PAA – contributo para o sucesso educativo

ESTRUTURAS de COORDENAÇÃO e SUPERVISÃO	Objetivos do PE 2020/23						
	1	2	3	4	5	6	7
Dep. Pré-escolar e do 1º CEB	11	14	21				4
Dep. de Matemática e Ciências Experimentais	2	6	8				
Dep.de Ciências Sociais e Humanas	7		7				
Dep. de Línguas		3	3				
Dep. de Expressões	1			1			
Escolas Promotoras de Saúde (EPS)	2	2	30				30
Estabelecimentos Prisionais Masculino/ Feminino		2		2			
Bibliotecas Escolares	8	16	9				1
Projeto aLeR+	9	15	16		1		1
Total	40	58	94	3	1		36
%	17,3%	25,0%	40,5%	1,3%	0,4%		15,5%

Partindo da observação do quadro (relatório final PAA), constata-se que a generalidade dos docentes e escolas, na planificação das iniciativas do PAA, pretendem “promover atividades culturais, e artísticas que contribuam para a formação global dos alunos, procurando uma perspetiva de interdisciplinaridade” (obj.3 do PE) e “promover o sucesso escolar, pela adoção de medidas de diferenciação pedagógica e percursos escolares diferenciados, disponibilizando aos alunos os meios necessários para alcançar os objetivos inicialmente definidos” (obj. 2 do PE).

Pode afirmar-se que a planificação do PAA evidencia preocupação em promover iniciativas que garantam “o serviço público de educação, tendo como primeiro propósito criar oportunidades que permitam a todas as crianças e jovens que o frequentam concluir, na diversidade e com qualidade, a escolaridade obrigatória, assente em princípios de equidade, responsabilidade e eficiência.

5 Ensino Individual e ensino doméstico

Frequentaram o ensino doméstico este ano letivo 1 aluno do 2º ciclo e 2 alunos do 3º ciclo. Todos os alunos transitaram.

6 Quadros de Valor e Excelência

Nível de ensino	Quadro de valor	Quadro de excelência
1º Ano	1	60
2º Ano	23	62
3º Ano	6	45
4º Ano	30	33
5º Ano	1	45
6º Ano	1	57
7º Ano	1	26
8º Ano	4	22
9º Ano	2	27
TOTAL	69	377

7 Análise das participações e processos disciplinares

Ano letivo	Total de alunos	Participações disciplinares		Processos disciplinares	
		Total de participações	%	Total de processos disciplinares	%
2018-2019	1837	738	40%	45	2,4%
2019-2020*	1855	187	10%	15	0,8%
2020-2021*	1821	70	3,8%	0	0%
2021-2022	1846	299	16%	33	1,8%

Nota: Os anos letivos assinalados com * correspondem aos anos em que ocorreram longos períodos de E@D, devido aos sucessivos confinamentos, na sequência da pandemia.

Comparando o ano letivo 2021-2022 com o ano 2018-2019 (uma vez que os outros anos foram anos atípicos) constata-se uma melhoria acentuada em relação às participações disciplinares (menos 24%) e uma ligeira descida, em relação ao número de processos disciplinares (menos 0,6%).

8 Inquéritos à Comunidade Educativa

Aplicação de Questionários de Autoavaliação

Os questionários foram aplicados, através do endereço eletrónico oficial, entre a última semana de maio e a primeira de junho, aos vários grupos do AEEFPO (docentes, não docentes, alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e EE dos alunos do Pré-escolar, do 1º, 2º e 3º ciclos).

Dos 209 docentes inquiridos responderam ao questionário 161, registando-se uma abstenção equivalente a 23%; relativamente aos Encarregados de Educação, responderam 613, num total de 2247, registando-se uma abstenção de 72,7%; o pessoal não docente, em 110 responderam 57 ao questionário, o que equivale a uma abstenção de 48,2%. Em relação aos alunos, responderam 1596 num universo de 1846, o que corresponde a uma participação de 86,5%. Este grupo respondeu ao questionário, nas várias escolas do agrupamento, durante os tempos letivos (os alunos do 1º ciclo, nas bibliotecas escolares e os alunos do 2º e 3º ciclos, nas aulas de TIC ou Cidadania).

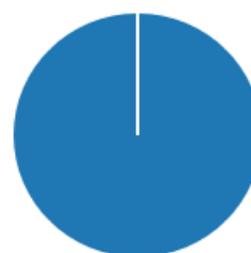
PD (161 respondentes num total de 209)

● pré-escolar	18
● 1º ciclo	36
● 2º ciclo	62
● 3º ciclo	45



Pessoal não docente (57 respondentes num total 110 inquiridos).

● Assistente Operacional	57
● Assistente Técnica	0
● Técnica Superior	0



EE (613 respondentes num universo de 2246)

● Pré-escolar	118
● 1º ciclo	229
● 2º ciclo	140
● 3º ciclo	126



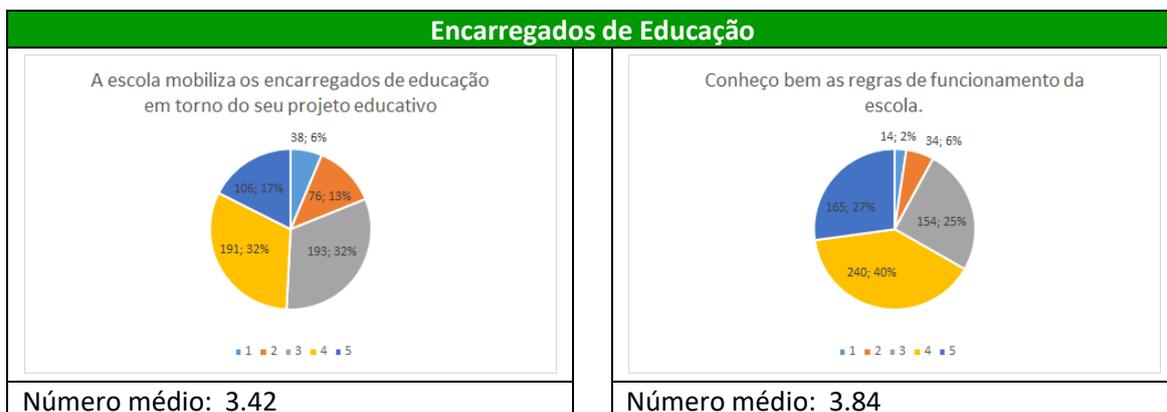
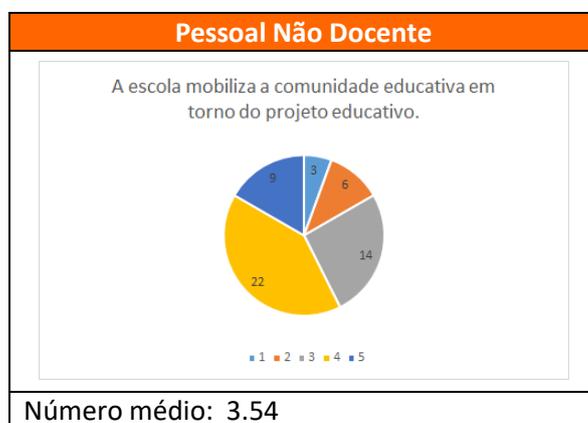
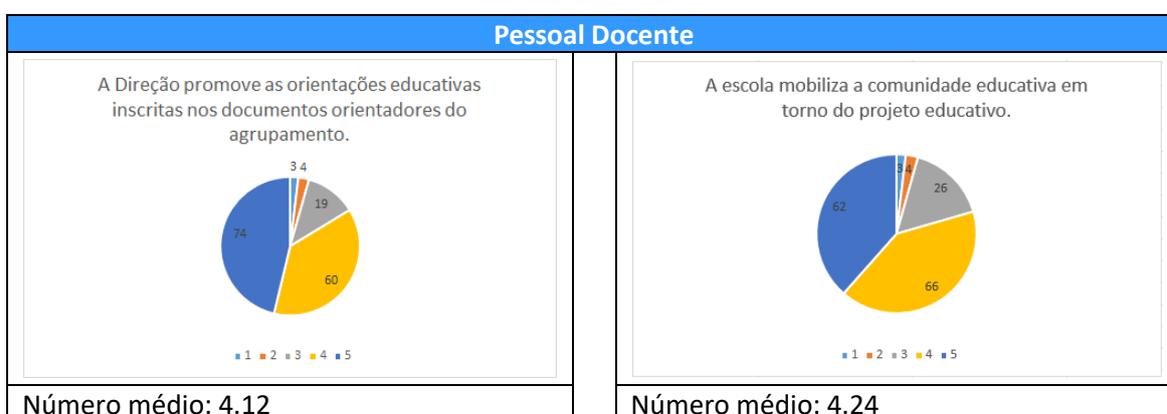
Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos: 1596 alunos num total de 1846.

● 1º ciclo	682
● 2º ciclo	383
● 3º ciclo	531



8.1 Organização e gestão escolar

8.1.1 Instrumentos de Autonomia



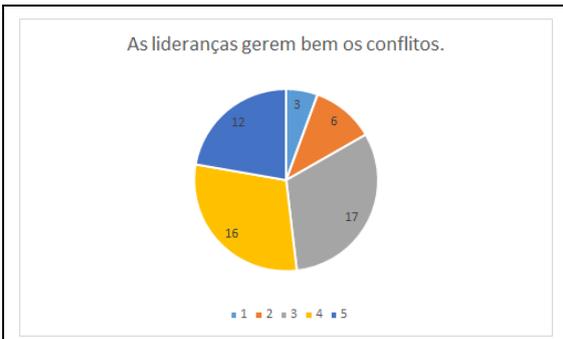
Em relação às questões referentes a este subdomínio – Instrumentos de autonomia - os docentes e o PND consideram bastante satisfatório a mobilização da comunidade educativa em torno do Projeto Educativo, enquanto os Encarregados de Educação consideram essa mobilização apenas satisfatória.

No que se refere à promoção por parte da Direção de orientações educativas, é considerada bastante satisfatória pelos docentes.

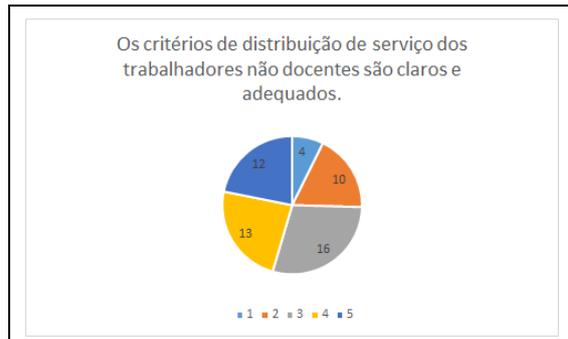
Relativamente ao conhecimento das regras de funcionamento da escola, é considerada bastante satisfatória para os Encarregados de Educação.

8.1.2 Liderança e Organização

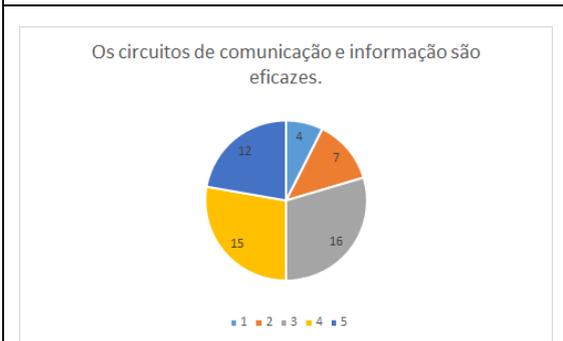




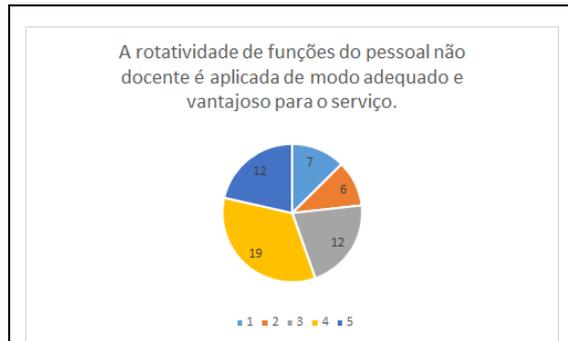
Número médio: 3.54



Número médio: 3.36

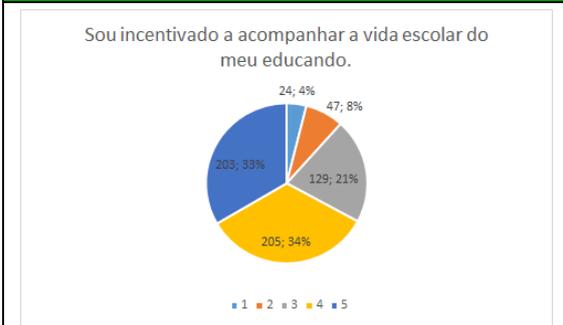


Número médio: 3.45

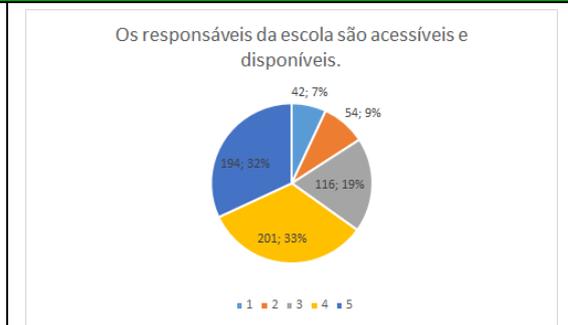


Número médio: 3.42

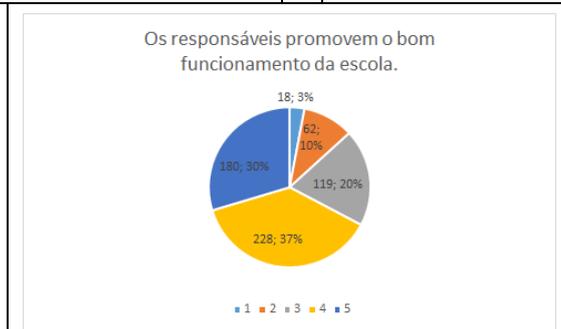
Encarregados de Educação



Número médio: 3.85



Número médio: 3.75



Número médio: 3.81

Todos os itens foram considerados, pelos docentes, Encarregados de Educação e alunos, bastante satisfatórios.

Em relação às mudanças significativas promovidas pela Direção, os docentes e PND avaliaram este item de bastante satisfatório.

Os docentes consideram bastante satisfatório a otimização dos recursos educativos para

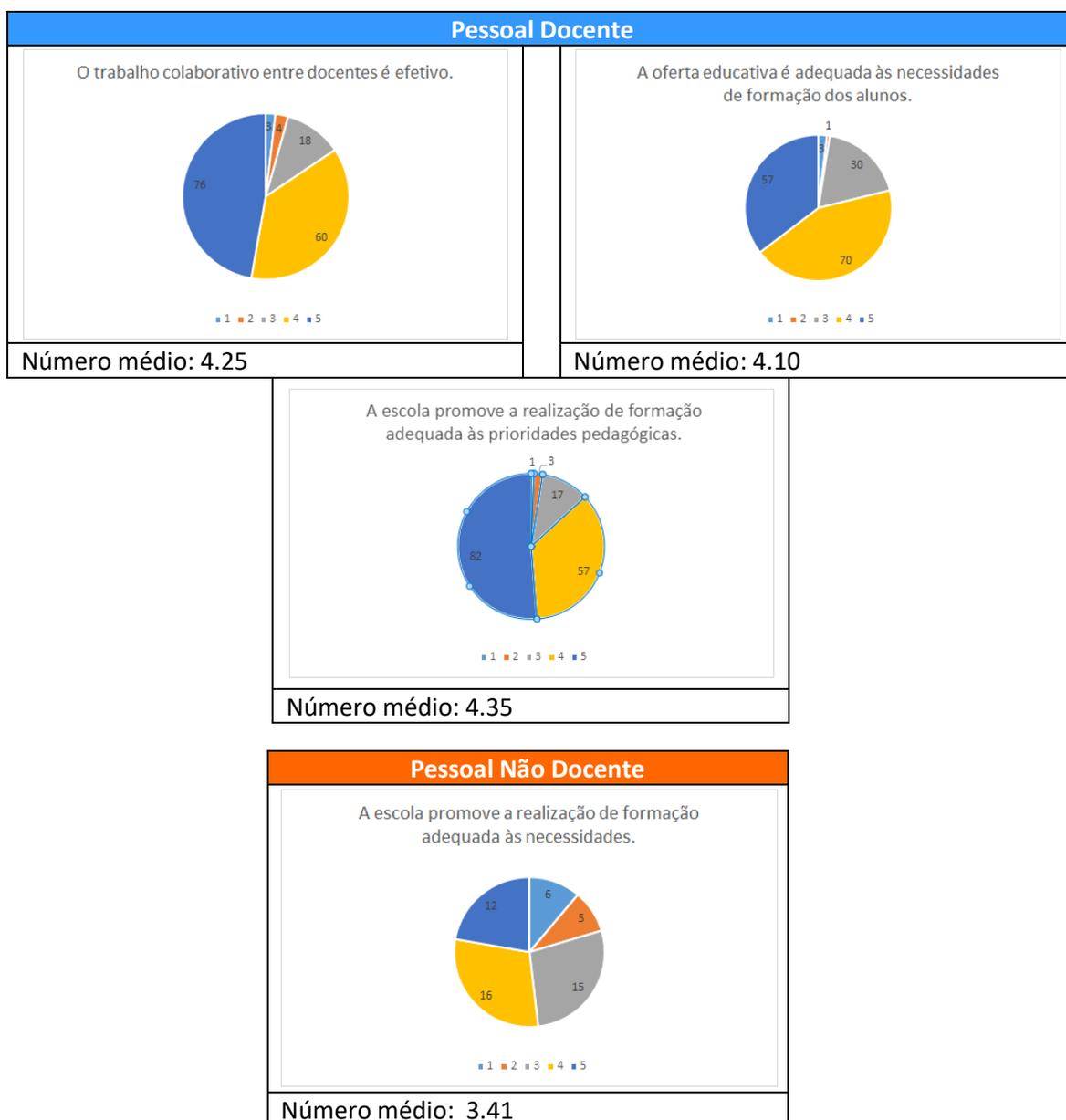
o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem, o envolvimento dos recursos humanos para o sucesso escolar dos alunos e a eficácia dos circuitos de comunicação e informação.

Para o PND, a valorização dos contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola bem como a gestão dos conflitos é avaliada por este grupo como bastante satisfatória. No que diz respeito aos critérios de distribuição de serviço, critérios de comunicação e informação e rotatividade de funções, foram avaliados apenas como satisfatórios.

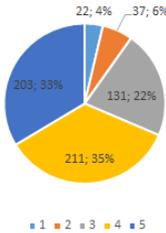
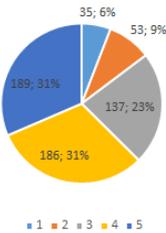
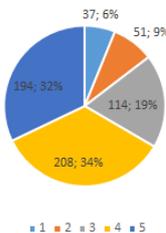
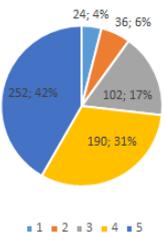
Na opinião dos Encarregados de Educação, os responsáveis da escola são bastante acessíveis e disponíveis e promovem o bom funcionamento da escola. Consideram, ainda, bastante satisfatório, o incentivo para o acompanhamento da vida escola dos seus educandos.

8.2 Prestação de Serviço Educativo

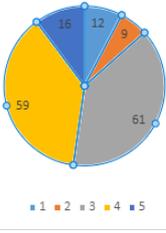
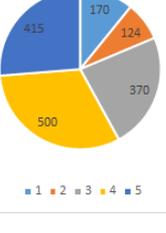
8.2.1 Oferta Educativa e Flexibilidade



Encarregados de Educação

<p style="text-align: center;">O meu educando participa nas atividades culturais da escola</p>  <p style="text-align: center;">Número médio: 3.89</p>	<p style="text-align: center;">O meu educando participa em atividades científicas da escola.</p>  <p style="text-align: center;">Número médio: 3.74</p>
<p style="text-align: center;">O meu educando participa em atividades artísticas da escola.</p>  <p style="text-align: center;">Número médio: 3.78</p>	<p style="text-align: center;">O meu educando participa em atividades desportivas da escola.</p>  <p style="text-align: center;">Número médio: 4.01</p>

Alunos

<p style="text-align: center;">Questão colocada apenas aos alunos do 9.º ano</p>	
<p style="text-align: center;">A escola organiza atividades que me ajudam a tomar decisões escolares e profissionais</p>  <p style="text-align: center;">Número médio: 3,37</p>	<p style="text-align: center;">Aos alunos são pedidas sugestões de melhoria para o funcionamento da escola</p>  <p style="text-align: center;">Número médio: 3,55</p>

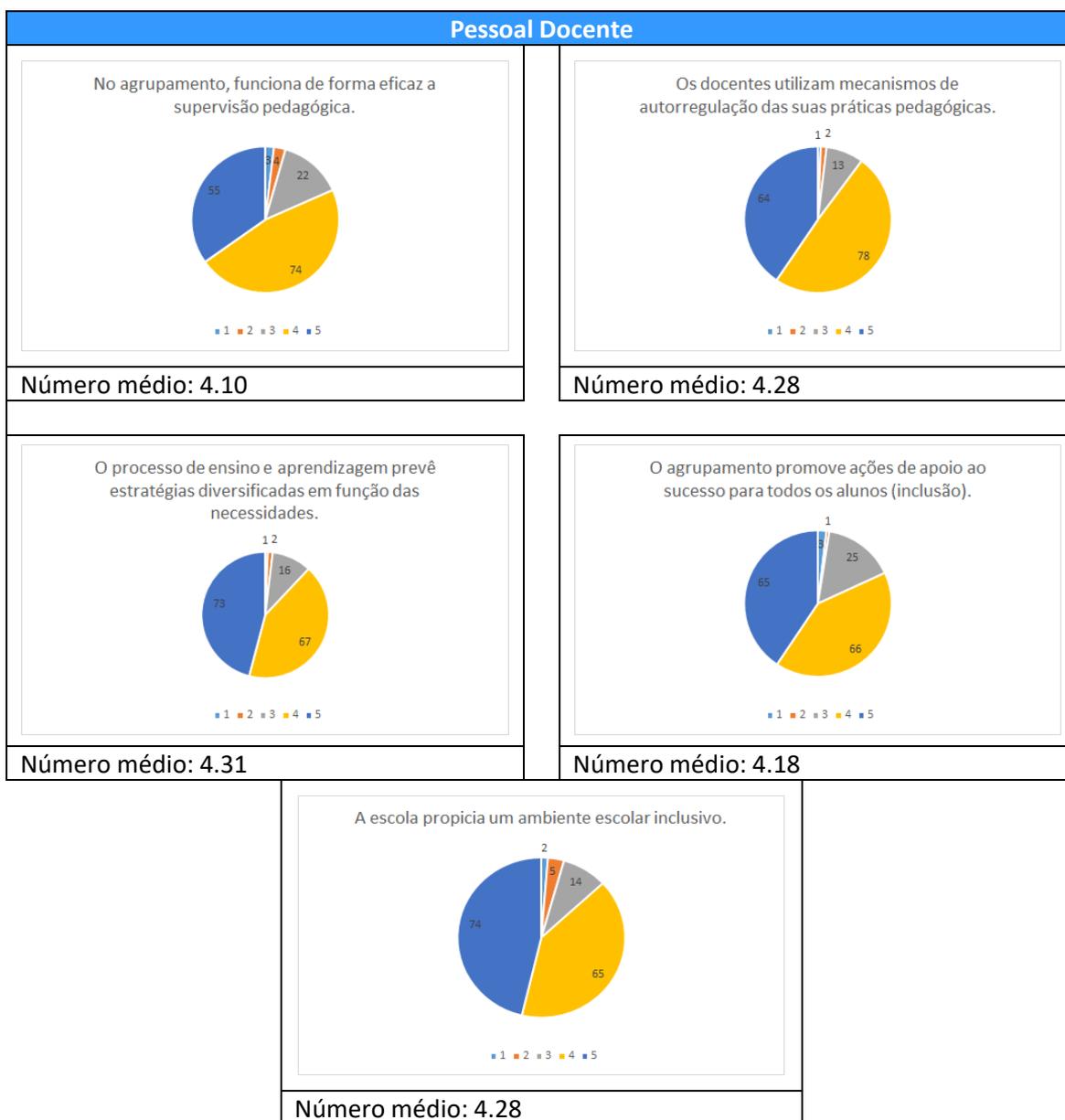
Para os docentes, o trabalho colaborativo entre estes, a adequação da oferta educativa às necessidades de formação dos alunos bem como a promoção na realização de formação adequada às prioridades pedagógicas, foram considerados, por este grupo, como bastante satisfatórios.

O PND avalia apenas como satisfatória a promoção de formação adequada às necessidades.

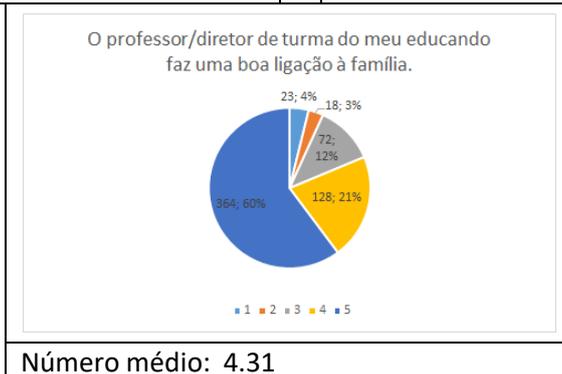
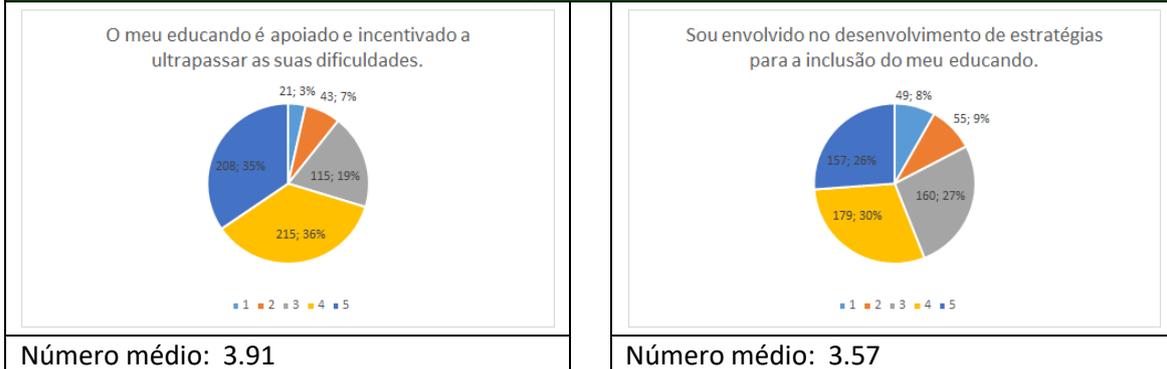
Os Encarregados de Educação consideram bastante satisfatório a participação dos seus educandos nas atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas promovidas pela escola.

Os alunos consideram bastante satisfatório a aceitação das suas sugestões para a melhoria do funcionamento da escola. Os alunos do 9.º ano avaliam como satisfatória a organização de atividades respeitante às decisões escolares e profissionais promovidas pela escola.

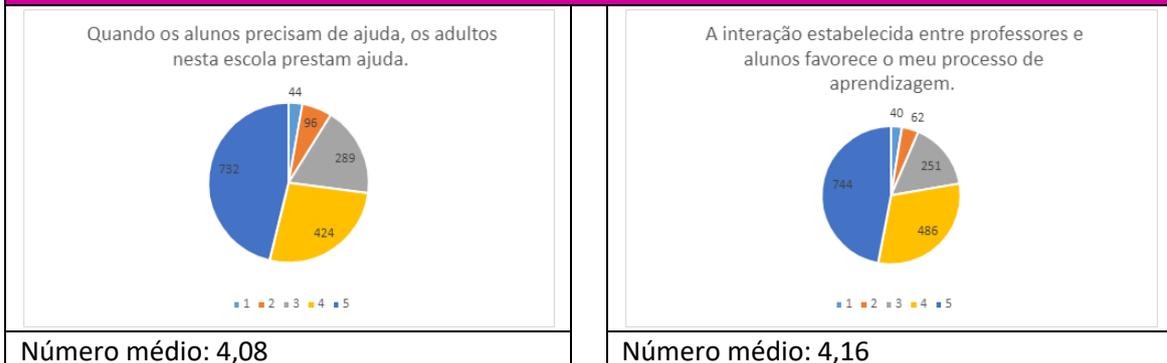
8.2.2 Práticas de Ensino e Aprendizagem



Encarregados de Educação



Alunos

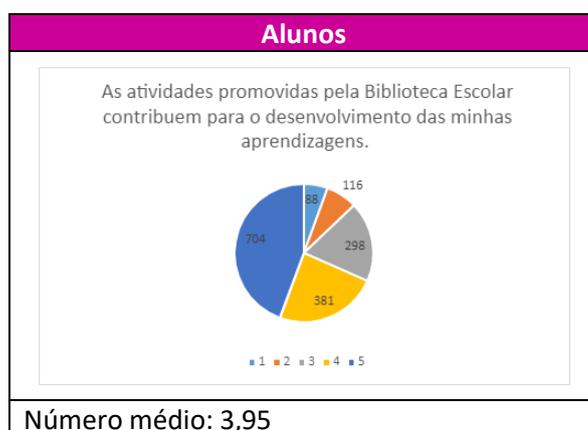
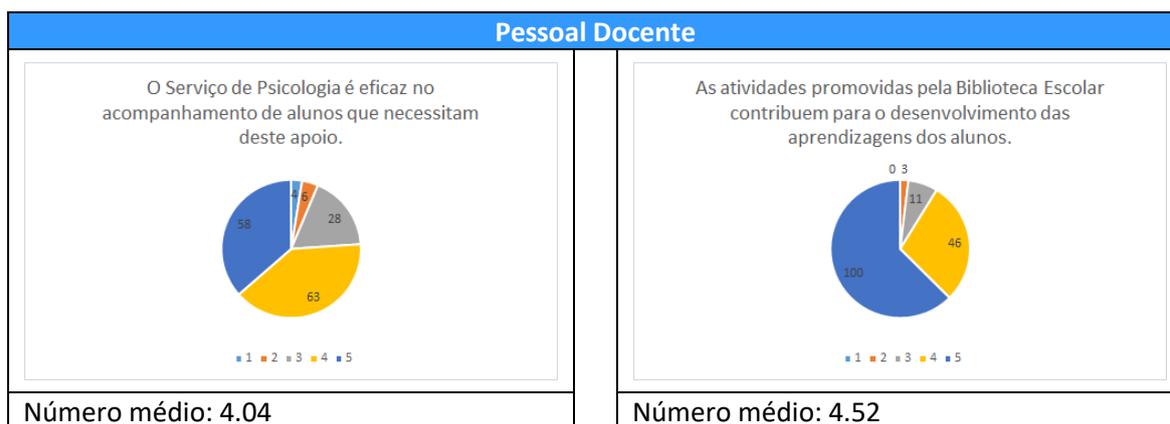


Relativamente à supervisão pedagógica, à autorregulação das práticas pedagógicas, à diversificação das estratégias em função das necessidades dos alunos, à promoção de ações de apoio à inclusão bem como à criação de um ambiente escolar inclusivo, foram avaliadas, pelos docentes, como bastante satisfatórias.

Os Encarregados de Educação avaliam como bastante satisfatório o apoio e incentivo para ajudar a ultrapassar as dificuldades dos seus educandos. Consideram, também, bastante satisfatório o seu envolvimento no desenvolvimento de estratégias para a inclusão dos respetivos educandos bem como a ligação escola-família, realizada pelos diretores de turma e professores titulares de turma.

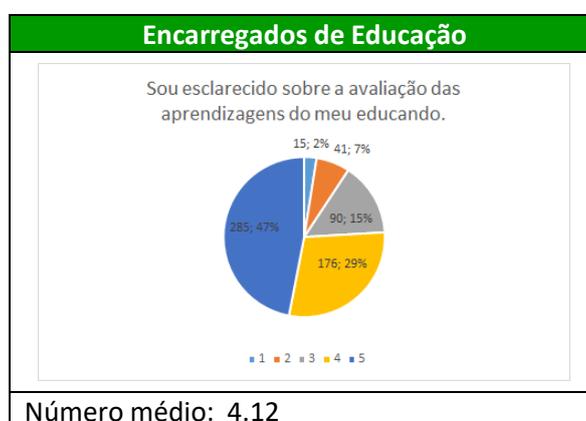
O apoio dado pelos professores aos alunos e a interação estabelecida entre professores e alunos, no âmbito do processo ensino aprendizagem é avaliada pelos alunos como bastante satisfatória.

8.2.3 Serviços de Apoio à Aprendizagem



Os docentes avaliaram de bastante satisfatório a eficácia do serviço de psicologia no acompanhamento de alunos e de excelente o contributo das atividades da biblioteca escolar para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Estes últimos avaliam de bastante satisfatório o contributo da biblioteca escolar para o desenvolvimento das suas aprendizagens.

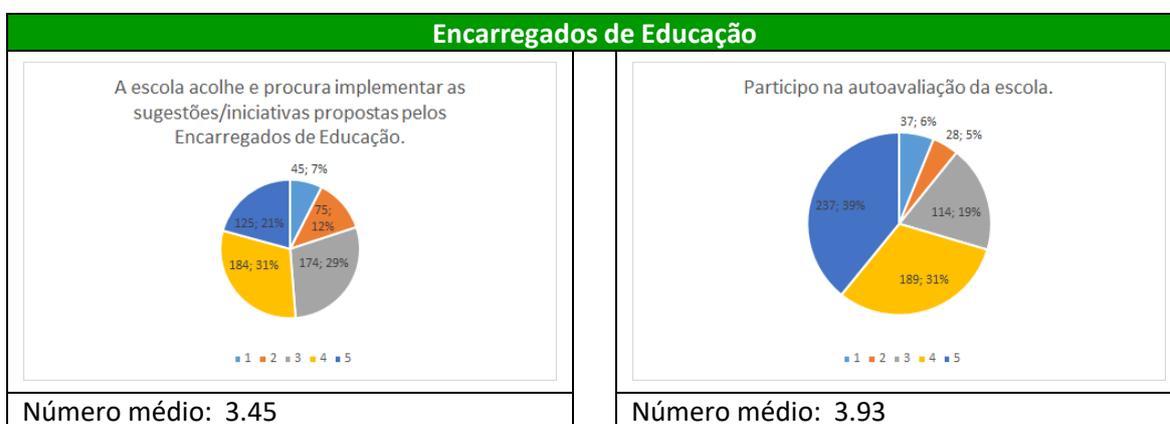
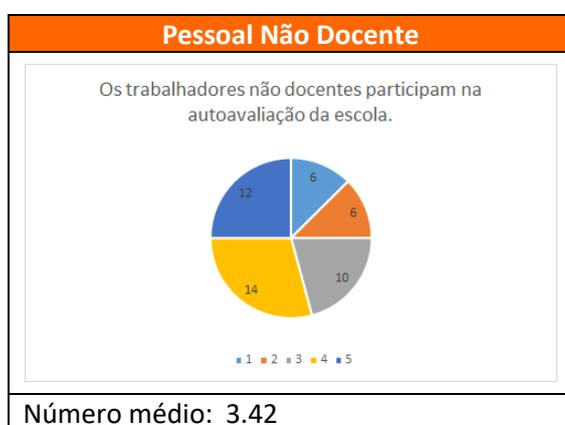
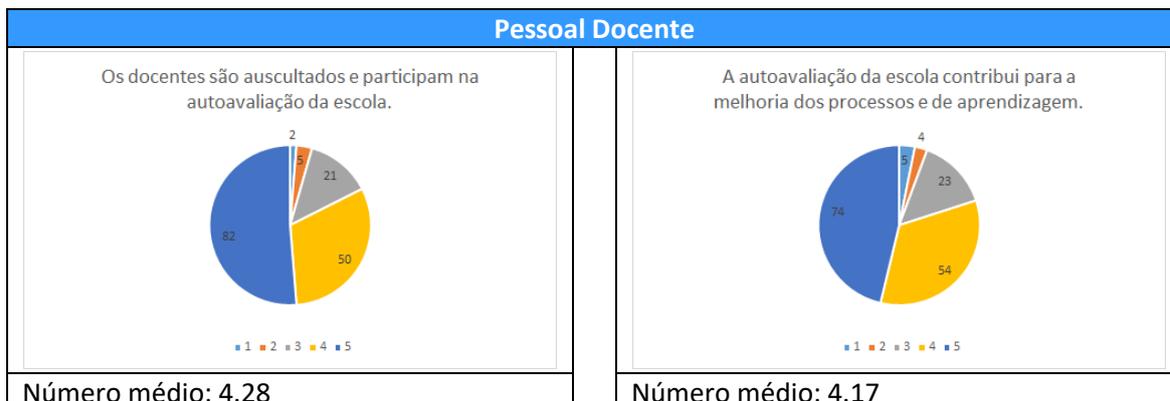
8.2.4 Avaliação das Aprendizagens



Na opinião dos Encarregados de Educação, o esclarecimento sobre a avaliação das aprendizagens dos seus educandos é bastante satisfatório.

8.3 Autorregulação

8.3.1 Organização e Planeamento da Avaliação



Os docentes avaliam de bastante satisfatório a possibilidade de poderem participar na autoavaliação da escola, bem como a contribuição deste instrumento na melhoria dos processos e na aprendizagem.

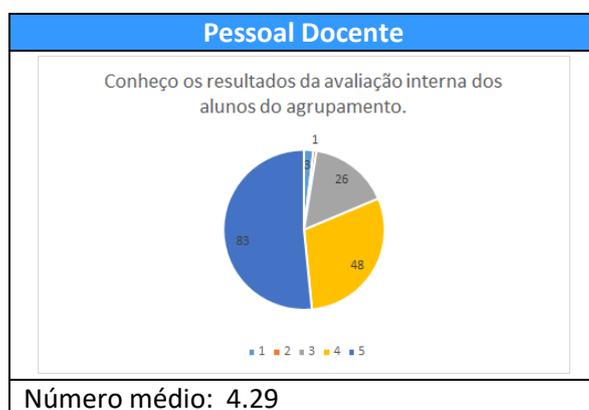
A possibilidade de participarem na autoavaliação do agrupamento é considerada pelo PND como satisfatória.

Os Encarregados de Educação consideram bastante satisfatória a possibilidade de participarem na autoavaliação da escola, mas avaliam apenas de satisfatória a implementação das suas sugestões/iniciativas.

A receção às sugestões/iniciativas propostas pelos alunos é considerada por estes como bastante satisfatória.

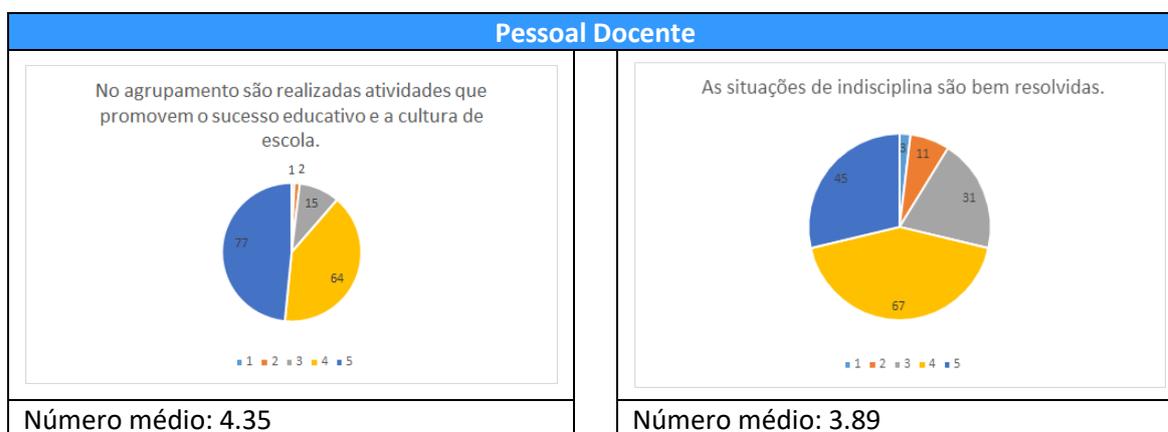
8.4 Resultados

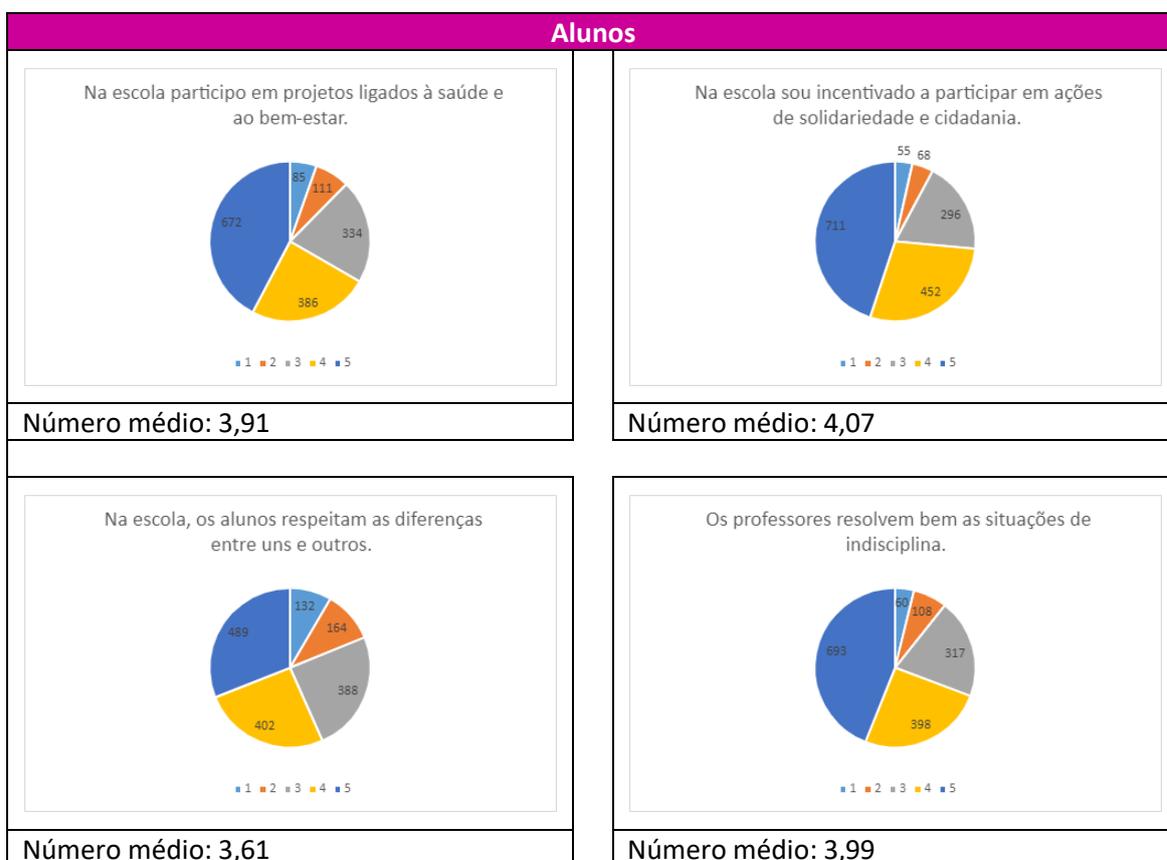
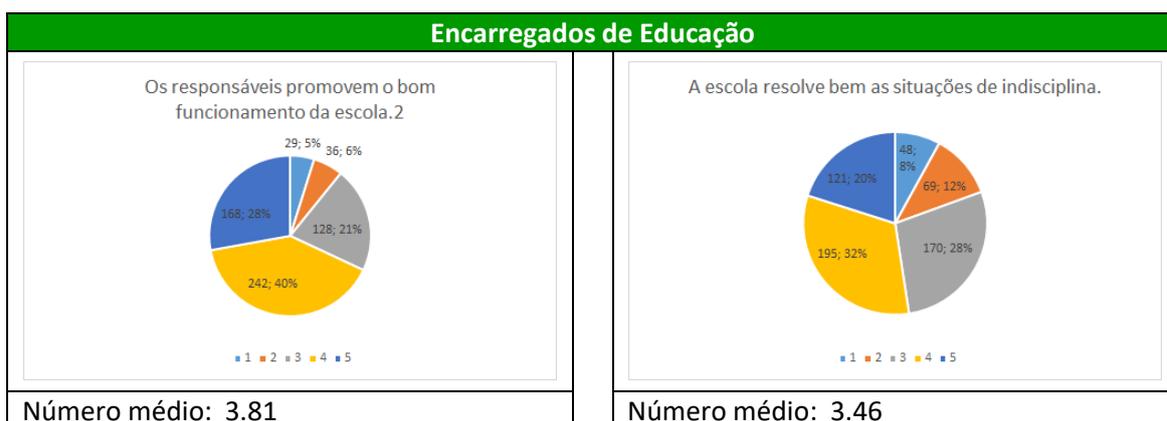
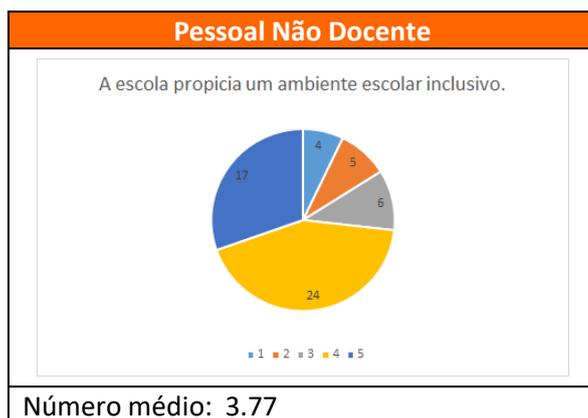
8.4.1 Resultados Académicos

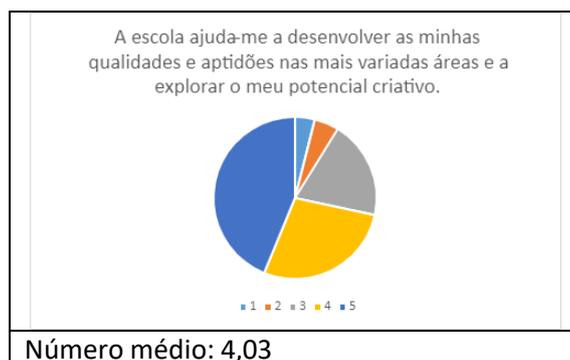


O pessoal docente avalia de bastante satisfatório o conhecimento que tem da avaliação interna dos alunos do agrupamento.

8.4.2 Resultados Sociais







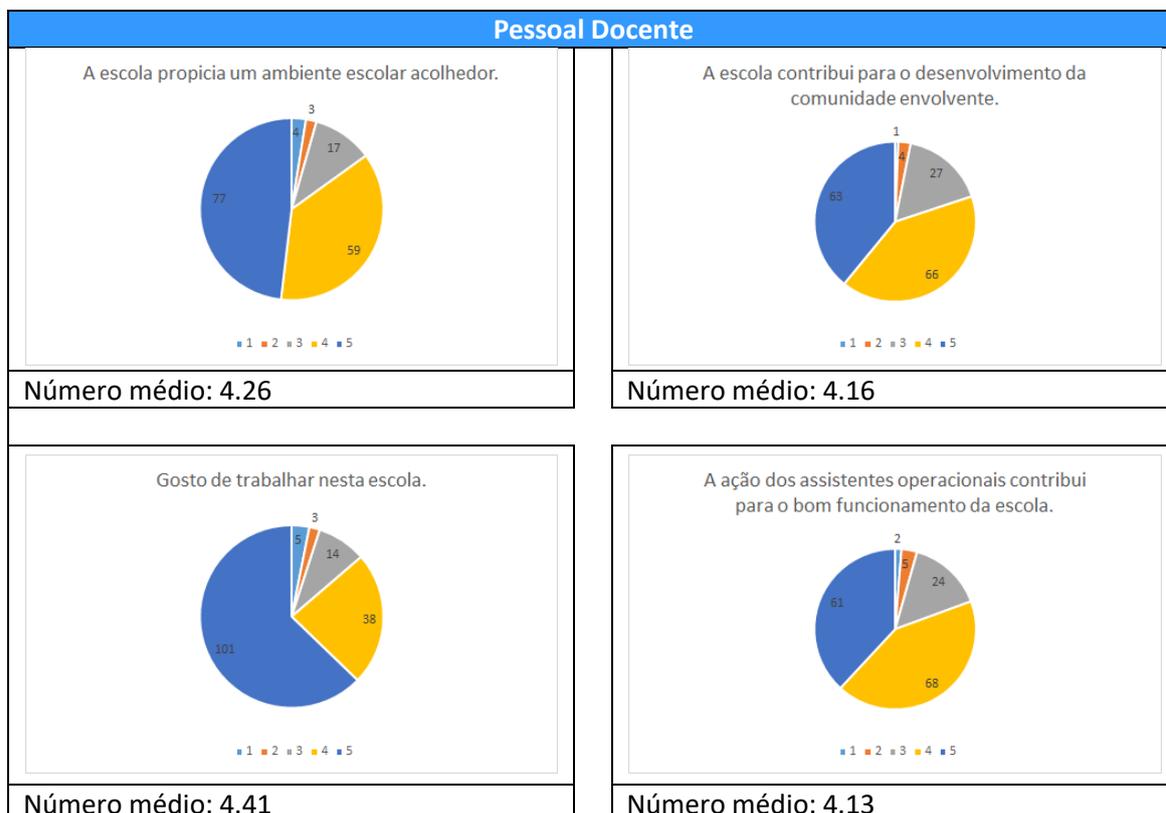
Os docentes consideram bastante satisfatória a realização de atividades que promovem o sucesso educativo e a cultura de escola, bem como a resolução de situações de indisciplina.

O PND avalia de bastante satisfatório o ambiente escolar inclusivo propiciado pela escola.

Os Encarregados de Educação consideram bastante satisfatória a promoção do bom funcionamento da escola, bem como a resolução dos problemas de indisciplina.

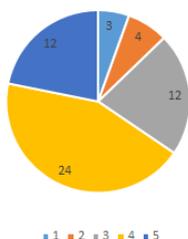
Os alunos avaliaram de forma bastante satisfatória a sua participação em projetos ligados à saúde e ao bem-estar, ao incentivo na participação em ações de solidariedade e cidadania, no respeito pelas diferenças entre uns e outros, na resolução de situações de indisciplina e na ajuda disponibilizada pela escola para potenciar as suas aptidões e potencial criativo.

8.4.3 Resultados da Comunidade



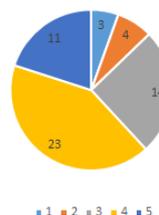
Pessoal Não Docente

A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.



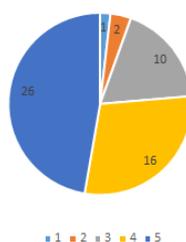
Número médio: 3.70

A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.



Número médio: 3.65

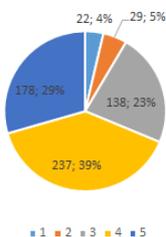
Gosto de trabalhar nesta escola.



Número médio: 4.19

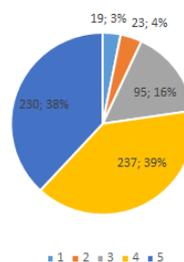
Encarregados de Educação

O ambiente da escola promove o bem-estar do meu educando.



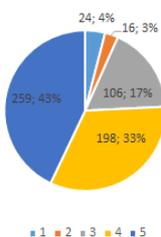
Número médio: 3.87

O meu educando sente-se seguro na escola.



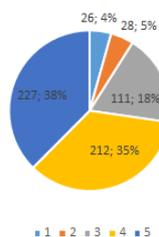
Número médio: 4.06

Gosto que o meu educando frequente esta escola.

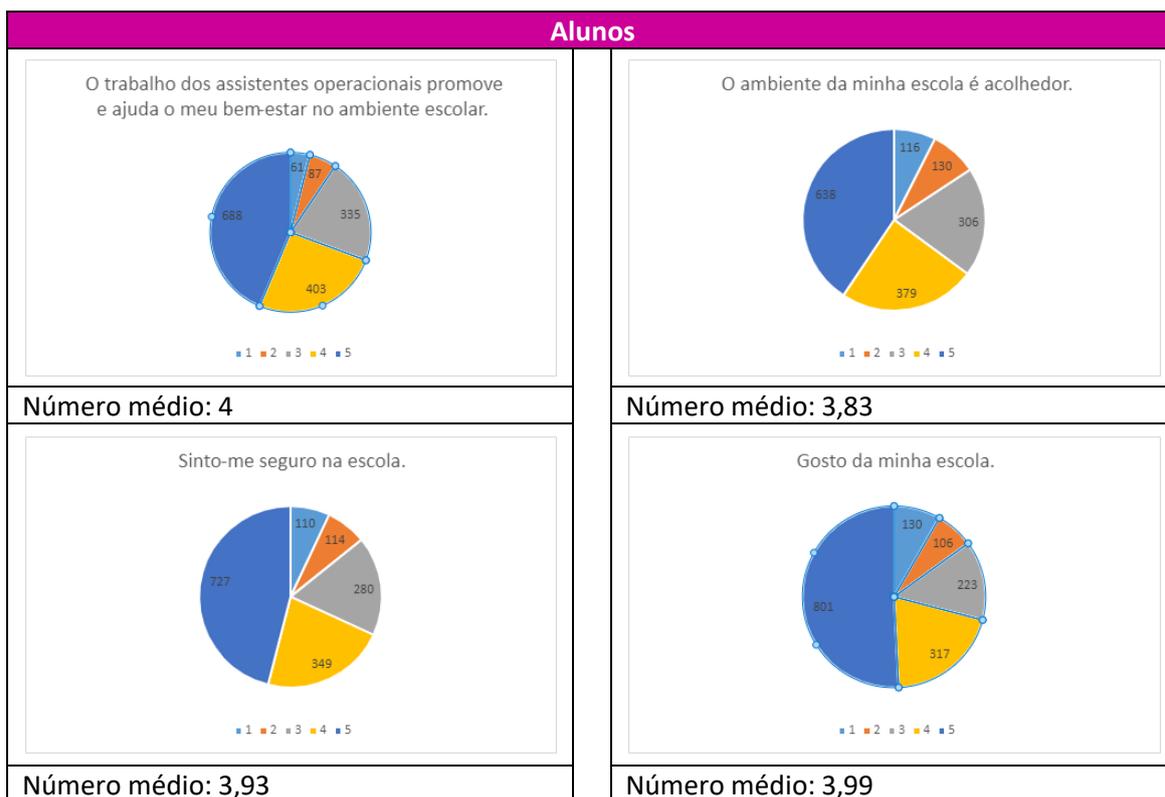


Número médio: 4.09

A ação dos assistentes operacionais contribui para o bom funcionamento da escola.



Número médio: 3.97



O ambiente escolar acolhedor foi considerado bastante satisfatório pelos docentes, PND, Encarregados de Educação e alunos.

Os docentes e o PND avaliaram de bastante satisfatório, o contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade.

Em relação ao item “gostar de trabalhar/frequentar esta escola” foi avaliado como bastante satisfatório por todos os grupos inquiridos.

Os docentes e os Encarregados de Educação consideram bastante satisfatório o contributo dos assistentes operacionais para o bom funcionamento da escola.

Relativamente à segurança na escola, tanto os Encarregados de Educação como os alunos consideram bastante satisfatório este parâmetro.

Os alunos avaliam de bastante satisfatório o contributo dos assistentes operacionais para o bem-estar em ambiente escolar.

8.5 Pontos fortes / Aspectos a Melhorar resultantes dos inquéritos

De acordo com a análise dos resultados dos questionários aplicados aos vários grupos e utilizando a escala de 1 a 5, consideramos os pontos fortes (>4) e os aspectos a melhorar (<3,5) que se encontram elencados nas tabelas seguintes.

Pontos fortes (>4)

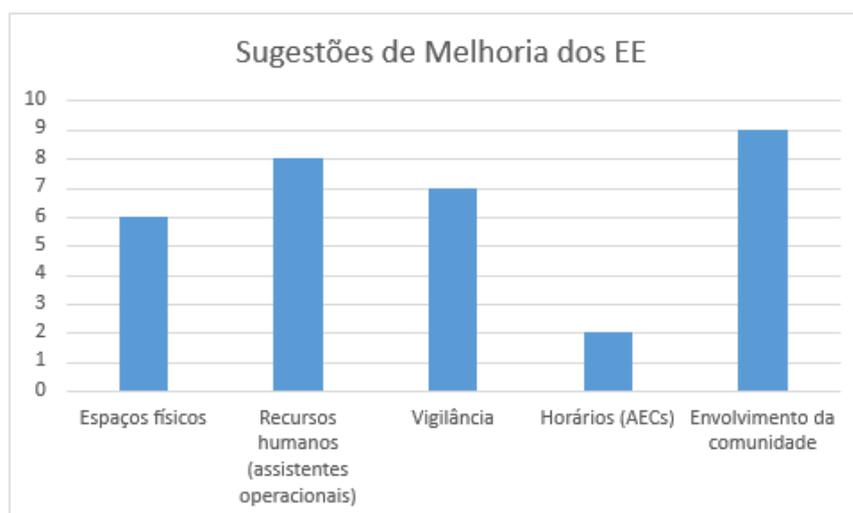
PD	Instrumentos de autonomia	Promoção das orientações educativas inscritas nos documentos orientadores pela Direção. Mobilização da comunidade educativa em torno do PE.
	Liderança e organização	Promoção de mudanças significativas para a melhoria da escola. Otimização dos recursos educativos para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem. Envolvimento dos recursos humanos para o sucesso escolar dos alunos. Eficácia dos circuitos de comunicação e informação.
	Oferta educativa e flexibilidade	Trabalho colaborativo entre docentes. Adequação da oferta educativa às necessidades de formação dos alunos. Promoção da realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.
	Práticas de ensino e aprendizagem	Eficácia do funcionamento da supervisão pedagógica. Utilização de mecanismos de autorregulação das práticas pedagógicas dos docentes. Diversificação das estratégias em função das necessidades dos alunos. Promoção de ações de apoio à inclusão. Criação de um ambiente escolar inclusivo.
	Serviços de apoio à aprendizagem	Eficácia do serviço de psicologia no acompanhamento de alunos. Contributo das atividades da Biblioteca Escolar para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.
	Oferta educativa e flexibilidade	Possibilidade dos docentes poderem participar na autoavaliação da escola. Contribuição da autoavaliação na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
	Resultados académicos	Conhecimento que os docentes têm da avaliação interna dos alunos do agrupamento.
	Resultados sociais	Realização de atividades que promovem o sucesso educativo e a cultura de escola.
	Resultados da Comunidade	Ambiente escolar acolhedor. Contribuição da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente. Satisfação em trabalhar nesta escola.

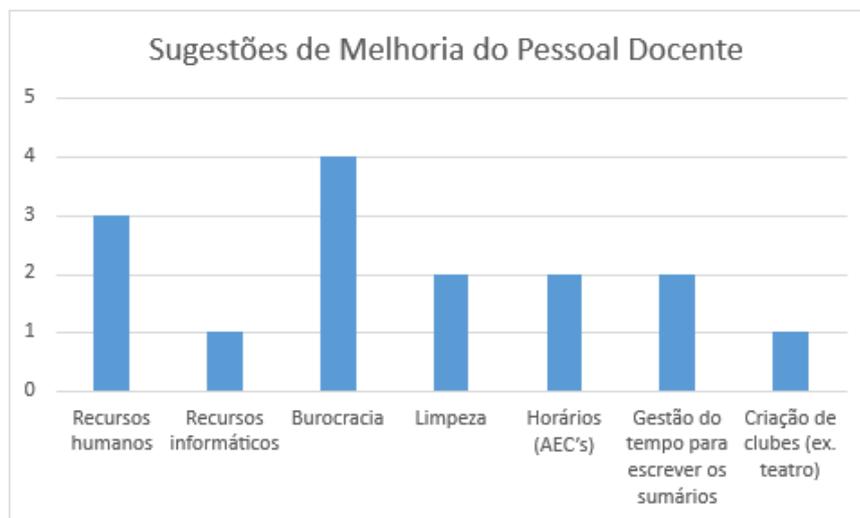
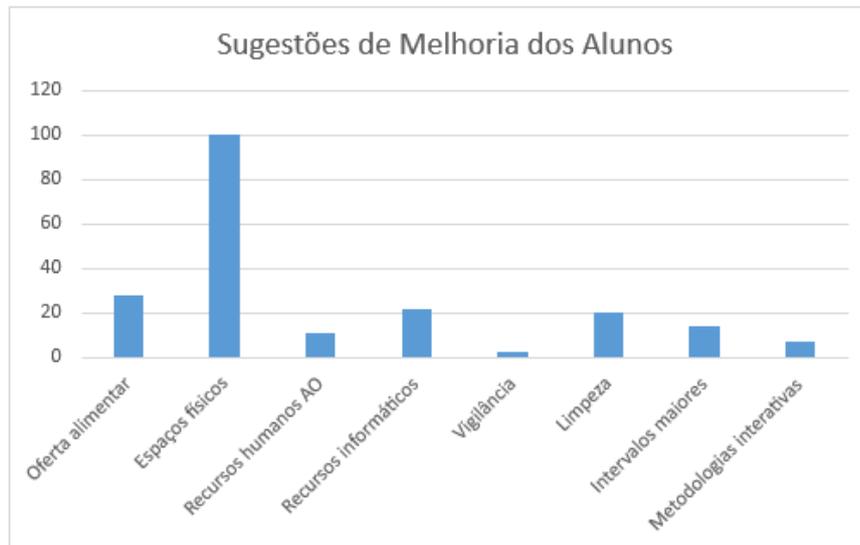
PND	Resultados da Comunidade	Satisfação em trabalhar nesta escola.
ALUNOS	Práticas de ensino e aprendizagem	Apoio dado pelos professores, no âmbito do processo ensino aprendizagem. Interação estabelecida entre professores e alunos.
	Resultados sociais	Incentivo na participação em ações de solidariedade e cidadania. Ajuda disponibilizada pela escola para potenciar as aptidões e capacidade criativa dos alunos.
	Resultados da Comunidade	Contributo dos assistentes operacionais para o bem-estar em ambiente escolar.
EE	Oferta educativa e flexibilidade	Participação dos alunos em atividades desportivas da escola.
	Práticas de ensino e aprendizagem	Ligação escola família realizada pelos diretores de turma e professores titulares de turma.
	Avaliação das aprendizagens	Esclarecimento sobre a avaliação das aprendizagens dos alunos.
	Resultados da Comunidade	Satisfação em relação à frequência dos seus educandos nesta escola. Satisfação relativamente à segurança da escola.

Aspetos a melhorar (< 3,5)

PND	Liderança e organização	Critérios de distribuição de serviço. Rotatividade de funções.
	Oferta educativa e flexibilidade	Formação adequada. Possibilidade de participação na autoavaliação da escola.
Alunos (9ºano)	Oferta educativa e flexibilidade	Organização de atividades para orientação vocacional e profissional.
EE	Instrumentos de autonomia	Mobilização dos EE em torno do PE.

8.6 Análise das sugestões da resposta aberta dos Inquéritos





Relativamente à questão aberta no questionário do PND, verificou-se uma diminuta participação e as sugestões apresentadas já constavam do inquérito.

9 Avaliação dos Planos de Ação

9.1 Medidas de Promoção de Sucesso Escolar

	Objetivos	Medidas aplicadas	Concretização
Eu Consigo	Promover o sucesso na disciplina de matemática (alunos 1º ciclo, 5º e 7º anos)	Coadjuvação em sala de aula. Apoio ao estudo (AE_B)	90% sucesso no 1º ciclo
Eu sou capaz	Melhoria das aprendizagens às disciplinas com mais dificuldades.	Implementação de PAP no 2º e 3º ciclos.	Taxa de aprovação de 97,3%
Eu quero	Prevenir e combater a indisciplina	Ação da Assistente Social e do Gabinete do Aluno.	Redução de 64% dos processos disciplinares e 18% das participações disciplinares e melhoria dos resultados escolares dos alunos referenciados.

9.2 Biblioteca Escolar

B. Leitura e Literacia	C. Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.	D. Gestão da biblioteca escolar	
B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura	C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.	D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.(sede)	D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.
Objetivos totalmente atingidos.	Objetivos totalmente atingidos.	Objetivos atingidos a 88% devido à impossibilidade de adquirir, pelo menos, 10 títulos digitais.	Objetivos totalmente atingidos.

10 Pontos fortes e Pontos fracos

Foram identificados os pontos fortes e os pontos fracos do Agrupamento EBFPO que constam na seguinte tabela:

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none">• Valorização, pelos alunos e pelos EE dos professores e das suas práticas de ensino;• Bom ambiente escolar;• Trabalho colaborativo entre os docentes;• Reconhecimento de práticas inclusivas e da qualidade do serviço educativo prestado pela comunidade escolar;• Número significativo de computadores portáteis para atividades letivas em sala;• Coadjuvação monodocente em sala de aula português e matemática do 1.º ciclo;• Boas práticas desenvolvidas pela Biblioteca Escolar com impacto nas aprendizagens;• Eficácia do trabalho desenvolvido pelo SP, PLNM, SE, BE, Tutorias e Coadjuvação, com impacto nas aprendizagens;• Redução de níveis negativos;• Pedagogia diferenciada na sala de aula;• Redução da taxa de abandono escolar;• Aumento da taxa de sucesso escolar no 3.º, 5.º, 7.º, 8.º e 9.º anos;• Qualidade do sucesso no 3.º ano;• Redução do número de processos disciplinares;	<ul style="list-style-type: none">• Burocracia percecionada pelos docentes;• Baixa participação de encarregados de educação no processo de autoavaliação;• Falta de pertinência relativamente às sugestões dadas na questão aberta incluída nos questionários;• Problemas de gestão relativamente à rotatividade e às funções atribuídas ao Pessoal Não Docente;• Orientação vocacional e profissional para os alunos do 9.º ano e respetivos EE, em termos de abordagem e de calendarização das ações;• Aumento exponencial nos 2.º e 3.º Ciclos da mobilização do art.º 28;• Falta de formação adequada dos AO para a intervenção com os alunos nos vários contextos escolares;• Taxa de sucesso no 1.º e 6.º anos.

11 Plano de Melhoria

11.1 Proposta para o Plano de Ação de Melhoria (PAM)

Na tabela que se segue indicam-se áreas que se consideram relevantes para a implementação de Planos de Ação de Melhoria.

Aspetos a Melhorar	Proposta de Melhoria	Implementação
Excesso de burocracia;	Rentabilização das plataformas utilizadas pelo agrupamento que funciona como base de dados para os diferentes serviços.	Fase de planeamento
Baixa participação de encarregados de educação no processo de autoavaliação;	Divulgação do trabalho da equipa de autoavaliação através dos canais do agrupamento.	Fase de planeamento
Falta de pertinência relativamente às sugestões dadas na questão aberta incluída nos questionários;	Melhorar a forma como é colocada a questão aberta nos questionários com o objetivo de uma participação mais ativa e pertinente.	Fase de planeamento
Problemas de gestão relativamente à rotatividade e às funções atribuídas ao Pessoal Não Docente;	Definição de critérios de gestão da rotatividade do Pessoal Não Docente.	Fase de planeamento
Orientação vocacional e profissional para os alunos do 9.º ano e respetivos EE, em termos de abordagem e de calendarização das ações;	Envolvimento da Comunidade Educativa na partilha das experiências profissionais, bem como retomar as visitas dos alunos às escolas secundárias do concelho.	Fase de planeamento
Aumento exponencial nos 2.º e 3.º Ciclos da mobilização do art.º 28;	Ação prática e objetiva por parte do EMAEI no esclarecimento de procedimentos, para todos os docentes.	Fase de planeamento
Falta de formação adequada dos AO para a intervenção com os alunos nos vários contextos escolares;	Formação adequada aos Assistentes Operacionais.	Fase de planeamento
Taxa de sucesso no 1.º e 6.º anos;	Flexibilização das horas de coadjuvação/Apoio Educativo para as turmas com mais Planos de Acompanhamento Pedagógico.	Fase de planeamento
Falta de horas suficientes no horário para os professores da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.	Aumento do número de horas no horário para os professores da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.	Fase de planeamento

12 Considerações Finais

O processo de autoavaliação do AEFPO teve por base um modelo de análise descrito no ponto 2, que norteou a atividade da Equipa ao longo deste ano letivo, sendo assegurados todos os processos de recolha de informação, com parâmetros/indicadores pré-estabelecidos e de conhecimento comum por parte da comunidade escolar.

Dando cumprimento ao Projeto Educativo do AEFPO, este relatório beneficiou da participação e contributo de vários elementos da Comunidade Educativa, conciliando um maior envolvimento de alunos, encarregados de educação, pessoal não docente e estruturas educativas/pedagógicas.

Aplicaram-se questionários a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, sendo recolhida e processada toda a informação relativa aos resultados escolares, atividades complementares, medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, disciplina, apoio social escolar, entre outros. Após o respetivo tratamento estatístico, toda esta informação foi divulgada e analisada pela Direção, pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.

Tendo por base os dados recolhidos e a análise efetuada foi possível elaborar um quadro resumo com os principais pontos fortes e fracos do agrupamento, que nortearam a construção de uma proposta para o plano de ação de melhoria, com vista a que tenha impacto nos próximos anos letivos.